



Fechamento de 10/07/18 **Mudança de rumo**

Hoje foi dia de mercados acionários fortes no exterior e, no Brasil, de mudança de rumo. A Bovespa começou o dia em alta e virou para queda, seguindo assim até o final do dia. No exterior, ainda pesam restrições impostas ao comércio internacional a partir da decisão americana de tarifar produtos e declarações sempre bombásticas de Donald Trump. Além disso, todas as complicações relacionadas com o Brexit que deixam a primeira ministra Theresa May fragilizada.

Na Alemanha, destaque para medidas divulgadas pelo ministro do interior, impondo limites à imigração e o índice Zew de expectativas econômicas em queda já incorporando aspectos das disputas comerciais entre países. No Reino Unido, suspeitas de que permanece em discussão a elevação dos juros pelo BOE (BC Inglês).

O Institute of International Finance (IIF) registrou que a dívida global cresceu US\$ 8 trilhões no primeiro trimestre de 2018, superando US\$ 247 trilhões, com o Brasil entre os emergentes de maior risco por conta do refinanciamento da dívida em dólares. A dívida cresceu de forma mais brusca em países como Brasil, Arábia Saudita, Nigéria e Argentina.

No mercado internacional, o petróleo WTI negociado em NY mostra alta de 0,31% (oscilou bastante) e com o barril cotado a US\$ 74,08. O euro era transacionado em leve queda para US\$ 1,174 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,87%. O ouro e a prata mostravam quedas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento misto na bolsa de Chicago.

No segmento doméstico, a presidente do STJ, para onde a PGR mandou o habeas corpus de Lula, negou o pedido e acrescentou que o desembargador Rogério Favreto não poderia ter agido acatando-o. O IBGE divulgou sua previsão sistemática de safra 2017/18 estimada em 227,9 milhões de toneladas de grãos, em queda de -5,3%. A Conab projetou em 228,5 milhões e queda de 3,9%.

No mercado local, os DI's encerraram o dia com juros em queda para diferentes vencimentos mais líquidos e o dólar, depois de ter aberto com boa alta, mudou de rumo e caiu forte, encerrando com queda de 1,71% e cotado a R\$ 3,80. Os agentes do mercado dão como motivo o fluxo positivo de entrada de recursos. Na Bovespa, na sessão de 05 de julho, os investidores estrangeiros retiraram liquidamente somente R\$ 1,0 milhão, deixando o saldo negativo de julho em R\$ 82,9 milhões, com saída líquida em 2018 de R\$ 10,03 bilhões.

No mercado acionário, dia de alta na bolsa de Londres de 0,05%, Paris com +0,67% e Frankfurt com +0,53%. Madri e Milão com altas de respectivamente 0,38% e 0,11%. No mercado americano, o Dow Jones mostrou alta de 0,58% e Nasdaq com +0,04%. Na Bovespa, dia de queda de 0,22% e índice em 74.847 pontos.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da Fipe da primeira quadrissemana e a primeira prévia do IGP-M de julho. Sairá ainda o fluxo cambial da semana anterior. Nos EUA, teremos a inflação medida pelo PPI de junho, os estoques de petróleo do DOE e discurso de John Williams do FED de São Francisco.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>